

PAPEL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE O PRÉ-NATAL E O PARTO PARA O ATENDIMENTO HUMANIZADO: REVISÃO INTEGRATIVA (APOIO UNIP)

Aluna: Julie Anny de Menezes Batista

Orientadora: Profa. Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Curso: Enfermagem

Campus: Manaus

A pesquisa teve como objetivo identificar o papel da equipe de enfermagem durante o pré-natal e o parto, a fim de minimizar consequências negativas e estimular uma experiência mais humanizada durante toda a gestação. O método utilizado foi de uma revisão integrativa da literatura (RIL), que incluiu artigos em português, inglês e espanhol dos últimos dez anos. Os descritores selecionados foram Gestantes, Cuidados de Enfermagem e Parto Humanizado presentes no DeCS e seus equivalentes no Medical Subject Headings (MeSH), conectados com o operador booleano AND dentro de cada conjunto de termos da estratégia PICO. Foram utilizadas as bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca de Enfermagem (BDENF), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PubMed). A amostra foi composta por quatro artigos selecionados. A análise crítica e síntese qualitativa dos estudos selecionados foram realizadas na forma descritiva, com base nas categorias: Papel da Enfermagem no pré-natal humanizado; Cuidados de Enfermagem durante o parto sob a ótica da humanização; O impacto do enfermeiro na primeira experiência de gestação da mulher. O papel da Enfermagem para uma atenção humanizada durante o pré-natal e o parto vai além de técnicas e procedimento, mas engloba uma visão ampliada em relação à mulher, enxergando a mesma no todo, em seu contexto biopsicossocioespiritual. Dessa maneira, é de suma importância que o enfermeiro esteja ciente de todas as políticas de atenção à saúde da mulher. É importante que compreenda quais são os direitos das gestantes de modo que

não somente coloque tais direitos em prática, mas seja instrumento para a educação em saúde dessa mulher, permitindo que as gestantes possam criar autonomia em seu cuidado e tenham embasamento para as tomadas de decisão em relação ao seu parto, desde a escolha da via de parto até quem será seu acompanhante durante seu parto. O enfermeiro possui um impacto relevante no processo de gestação das mães de primeira viagem, podendo sua assistência influenciar positiva ou negativamente a primeira experiência de gestação da mulher. Assim, para que haja um empoderamento dessas primíparas em meio a sua gestação, deve-se trabalhar primeiramente nas ações realizadas pelo enfermeiro, de modo que sua conduta em meio ao pré-natal, parto e puerpério tornem todo o processo uma experiência positiva e sem traumas, provando que todo o processo de gravidez não precisa e nem deve ser temido por mulheres nulíparas. Para tanto, espera-se que esta pesquisa possa contribuir para futuras pesquisas qualitativas que identifiquem abordagens mais amplas de atenção e estimulem uma maior discussão sobre o tema, influenciando positivamente as tomadas de decisão da equipe de saúde, assim como do enfermeiro com as gestantes durante o pré-natal e o parto em um contexto mais humanizado de cuidado à mulher.